

MOÇÃO Nº 13.620/2011

Moção de Congratulações em homenagem à passagem dos duzentos e oitenta e oito anos de emancipação política administrativa do município de Rio de Contas.

O Deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO pela passagem dos duzentos e oitenta e oito anos (288) de emancipação político-administrativa do município de Rio de Contas.

O município tem o seu marco de fundação com a Carta Régia de 27 de novembro de 1723, pela qual foi elevada à Vila e instalada em 1724, com o nome de Minas do Rio de Contas, passando a ostentar o nome atual de Rio de Contas.

Situada na Serra das Almas, ao norte da costa ocidental da Chapada Dimantina, a cidade é uma das mais antigas da região e possuidora de grandes belezas naturais e atrativos históricos, com sua bela arquitetura colonial do século XVIII, que se encontra bem preservada.

Em seu processo evolutivo, Rio de Contas teve entre os seus primeiros habitantes escravos alforriados, que se instalaram na margem direita do Rio de Contas Pequeno, atual Rio Brumado. Com tempo, essa copulação aglomerou-se formando o povoado "Pouso dos Crioulos". No início do século XVIII, com a chegada de bandeirantes interessados em novas regiões de exploração do ouro, um novo arraial (hoje chamado de Mato Grosso) foi fundado, atraindo mais pessoas para a região. Também nessa época chegaram os padres jesuítas. Em 1746, o Pouso dos Crioulos passou a chamar-se Vila Nova de Nossa Senhora do Livramento das Minas do Rio de Contas, nome herdado da transferência de uma vila vizinha que, devido a constantes enchentes, sofria de uma epidemia da "febre de mau caráter".

Na segunda década do século XVIII, o Bandeirante Sebastião Pinheiro da Fonseca Raposo Tavares descobriu ouro no local, iniciando um ciclo que marcou a história da região, fazendo com que o povoado prosperasse rapidamente. Rico em ouro de aluvião, o município viveu na segunda metade do século XVIII uma época de grande prosperidade econômica. As tradicionais famílias importavam da Europa peças de uso pessoal e de decoração e, numa celebração à abundância, pó de ouro era lançado nos Imperadores e Rainhas durante as procissões da festa do Divino Espírito Santo. Também são desta época os casarões em estilo colonial, hoje tombados pelo patrimônio.

A permanência dessa longa história pode ser percebida em vários aspectos da configuração atual do município, a exemplo das comunidades de descendentes de portugueses, em suas práticas endogâmicas; das comunidades quilombolas (Bananal e

Barra); das festas religiosas e manifestações da cultura popular; da gastronomia e produtos típicos e, sobretudo, do seu acervo arquitetônico e documental.

Atualmente, o Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, vem implementando projetos que fomentam o desenvolvimento econômico e social do município, como os projetos de desenvolvimento rural promovidos pela CAR e CERB, através do Programa Água para Todos, a concretização do esgotamento sanitário do município, a Pavimentação da estrada que liga Rio de Contas a Jussiape e a Construção do Colégio Estadual Des. Antônio Carlos Souto.

Nessa importante data, gostaríamos de deixar registrado nos anais de Casa Legislativa nosso votos de prosperidade para o município de Rio de Contas, destacando em especial a atuação do Exmo. Prefeito Márcio Farias e dos vereadores Sebastião Pires e Johny de Abreu e ressaltando a militância de companheiros representantes das comunidades quilombolas como Professor Carmo e Luciano, além da liderança partidária Alfredo Neto, como instrumentos de mudanças qualitativas para os cidadãos rio-contenses.

Sala das Sessões, 24 de novembro de 2011

Deputado Zé Raimundo